

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AÇÃO DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID-QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

Mariângela de Sousa Santos Diz Nobre – SEEDUC/RJ – mssdiz@yahoo.com.br
Rodrigo Garrett da Costa – IFFluminense *campus* Campos Centro – rgarrett@iff.edu.br
Larissa Codeço Crespo – IFFluminense *campus* Campos Centro –
larissacodecocrespo@gmail.com

Educação e Ciências Sociais / Formação de Professores no Século XXI

Diante da complexidade do mundo globalizado e altamente tecnológico, não são poucos os desafios enfrentados pela escola, em todos os níveis e nos mais diversos aspectos. Um deles tem merecido a atenção de gestores e pesquisadores da área: a formação de professores. No que se refere ao aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da CAPES que pretende contribuir para, dentre outras coisas: valorizar o magistério e incentivar a formação docente; promover a integração entre universidade e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano das escolas desde o início do curso e contribuir para a articulação entre teoria e prática, elevando a qualidade dos cursos de licenciatura. No presente trabalho, discute-se a atuação do PIBID-Química no Colégio Estadual José do Patrocínio, destacando-se alguns comentários relativos ao processo de formação de professores. O PIBID-Química do Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Centro teve início em março de 2014 e conta com 9 bolsistas, 1 coordenador de área, 1 supervisora e 1 colaboradora. Desde o início, busca-se uma maior aproximação entre os diversos atores do processo educativo, estimulando a participação ativa dos licenciandos no contexto escolar e com foco na integralidade da formação docente. Nesse sentido, busca-se integrar as ações do PIBID-Química com outros Projetos do IFFluminense voltados aos temas de Meio Ambiente e Divulgação Científica (Sala Verde), Tutoria e Monitoria (Programa de Educação Tutorial/PET), Informática Educativa (Núcleo de Informática Educativa/NIE) e Experimentação (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores/LIFE), a fim de se potencializar essas ações, quais sejam: incorporar a abordagem CTSA no currículomínimo de química; realizar seminários e promover a inserção dos bolsistas nos ambientes escolar e acadêmico-científico; estruturar espaços físicos e virtuais da escola parceira; popularizar a linguagem científica; realizar atividades de monitoria. Até o momento, todas estas ações foram iniciadas e diversas delas já produziram resultados, os quais foram apresentados em eventos regionais e nacionais. Sendo assim, destaca-se a importância do PIBID para a formação integral desses futuros professores, cujas vivências e experiências *in loco* têm despertado reflexões teóricas que os levam a evoluir e a buscar uma maior integração entre teoria e prática.

Palavras-chave: Formação de Professores, PIBID, Química.

Instituição de fomento: IFFluminense, CAPES.